



ÁFRICA - “Que a UE encoraje os africanos a lutarem contra a corrupção”: apelo dos Bispos do SECAM

Roma (Agência Fides)-“Que a União Europeia adote políticas coerentes para o desenvolvimento da África e os líderes africanos considerem prioritário o desarraigamento da pobreza”. Este é o apelo lançado pelos Bispos africanos reunidos no SECAM/SCEAM (Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagascar) numa Position Paper sobre o vértice União Europeia/África realizado em Bruxelas nos dias 3 e 4 de abril. No documento, enviado à Agência Fides, se afirma que, segundo o SECAM, a prioridade da política na África deveria ser a promoção da “segurança humana”. Isso significa não somente ausência de conflito, mas também serviços de saúde e de educação, promoção da democracia e dos direitos humanos, proteção do meio ambiente e luta à proliferação das armas. Recordando que a África é rica de recursos naturais, os Bispos afirmam que um dos piores males que aflige o continente é a corrupção (“um câncer que atinge todos os países”), que prejudica inteiros setores da administração pública e da economia, impedindo uma correta exploração dos recursos locais em benefício da população. Por isso, o SECAM pede à UE que apoie a boa governança na África, adotando políticas como, por exemplo, de maior transparência das empresas europeias que atuam na África, colocando fim aos “paraísos fiscais” na jurisdição europeia e encorajando os africanos à honestidade nas negociações econômicas. Um dos setores onde a União Europeia pode ter um papel importante é na promoção de uma “robusta sociedade civil africana” que controle as ações governamentais mas, ao mesmo tempo, seja também um parceiro atuante do Estado. Por fim, os Bispos do SECAM recordam as várias crises africanas, da Rep. Centro-Africana ao Mali, da Nigéria ao Chifre da África, que necessitam da atenção e da colaboração de todos. (L.M.) (Agência Fides 5/4/2014)